

21
J
M
A

Relatório de Gestão do Exercício de 2018

Aos curadores:

Nos termos legais e estatutários, é com prazer que vimos apresentar relatório de gestão da “Fundação do Santo Nome de Deus” relativo ao exercício de 2018.

1. Enquadramento económico, posicionamento no mercado e factos relevantes neste exercício.

Em 2018 a economia portuguesa continuou a apresentar dados positivos, com crescimento económico acima da média europeia. É de notar no entanto alguma estabilização e mesmo ligeiro arrefecimento da economia europeia que não terá felizmente mais consequências porque as taxas de juro do BCE se manterão baixas, o que gerará mais confiança dos investidores, com crédito com taxas de juro baixas e dos consumidores a quem sobrará mais capacidade financeira para o consumo.

O único ponto negativo do facto das taxas de juro se manterem baixas é o fraco incentivo à poupança e consequentes aplicações financeiras.

No entanto o setor imobiliário acaba por sair beneficiado pois capta investimentos com retorno mais interessante do que o bancário.

Relativamente ao nosso mercado e setor de atividade tem ainda muita margem de progressão, sendo um setor com grande futuro, até pelo aumento da esperança de vida.

2. Evolução relativamente ao exercício anterior.

A diminuição dos resultados (em 2017 apurou-se um lucro de 16.214,46 €, tendo o resultado de 2018 originado um prejuízo de 17.009,89 €) deveu-se essencialmente ao aumento do custo com as amortizações originadas pelos investimentos, essencialmente imobiliários, realizados em 2018. Acresce a isso ter ocorrido uma ligeira diminuição no volume de negócios e um pequeno aumento nos fornecimentos e serviços externos.

3. Situações em Mora.

Continuamos a não registar quaisquer situações de mora com fornecedores, funcionários ou com o sector público estatal.

4. Projectos para o exercício de 2019

Atendendo ao enquadramento económico previsível para 2019 muito idêntico ao de 2018, é nossa intenção continuar a ter um controlo permanente relativamente à gestão e potenciar os investimentos feitos em 2018 no sentido da nossa fundação continuar saudável e consolidada a todos os níveis.

5. Proposta de Aplicação de Resultados.

Em função de tudo o atrás exposto, propomos que o resultado líquido do exercício que se traduziu num prejuízo de 17.009,89 € tenha a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados: -17.009,89 €

Lisboa, 19 de Março de 2019

21
HJ
M
L